

CONSELHO NACIONAL  
DE PESQUISAS

INSTITUTO  
NACIONAL DE  
PESQUISAS DA

AMAZÔNIA



*Melastomataceas  
Novas*  
DA REGIÃO AMAZÔNICA

A. C. BRADE

Amazônia

# **INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA**

**DIRETOR**

Arthur Cezar Ferreira Reis

RUA GUILHERME MOREIRA 102/112

C. P. 478

Manaus — Amazonas

Brasil

## **REPRESENTAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL.**

Av. Franklin Roosevelt, 39

salas 801, 804 e 805

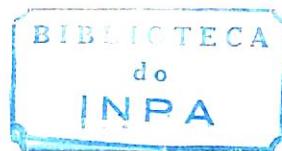
Rio de Janeiro, D. F.

Brasil

**CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA**

Botânica

Publicação n.º 8



**MELASTOMATÁCEAS NOVAS DA  
REGIÃO AMAZÔNICA**

por

A. C. Brade

Biblioteca do INPA/AM

**\*91-0322\***  
Reg. nº 91-0322

Rio de Janeiro

1958

Am 1  
583.42  
B 7 98m

**Classificação Decimal de Melvil Dewey 583.4**

**Classificação Decimal Universal 582.884 (811)**

**Ficha impressa pelo S.I.C. n.<sup>o</sup> 58-1506**

# MELASTOMATÁCEAS NOVAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

por

A. C. BRADE

Ex-Chefe da Seção de Botânica Sistemática  
do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

## I N T R O D U Ç Ã O

O estudo da vegetação da "Hylaea" ainda está longe de ser concluída. Por isso foi de grande importância a criação do "Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia", o qual deu um novo impulso à exploração desta vasta e rica região.

Do senhor William Rodrigues e pouco mais tarde do senhor Ernani Ferreira, chefe da seção de Botânica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, recebi uma coleção de exsicatas da família das Melastomatáceas para classificação. Neste material constatei algumas espécies novas, as diagnoses das mesmas darei a seguir. Não concluí ainda a determinação das espécies dos gêneros *Miconia* e *Mouriria*, que estão especialmente bem representados na região amazônica, mas tenho a esperança de poder dar em breve os resultados para a publicação.

Entre as espécies, a seguir, descritas, uma, pequena e pouco vistosa, é especialmente interessante, que não foi possível alinhar em um dos gêneros conhecidos; assim foi necessário, criar um gênero novo: *Siphontheropsis*.

De importância foi também o descobrimento de 2 representantes novos do pequeno gênero *Adelobotrys*. Pela indicação nas etiquetas, que acompanham os espécimes, êstes vegetais são “arbustos” trepadeiras nos troncos das árvores. Às vezes encontram-se indicações para representantes dêste gênero como “parasitas”, isto, certamente, é um equívoco. Provavelmente trata-se de epífitas, ou semiepífitas, que passam, pelo menos no princípio da evolução, por um estágio epífítico.

Tribus: *Tibouchineae*.

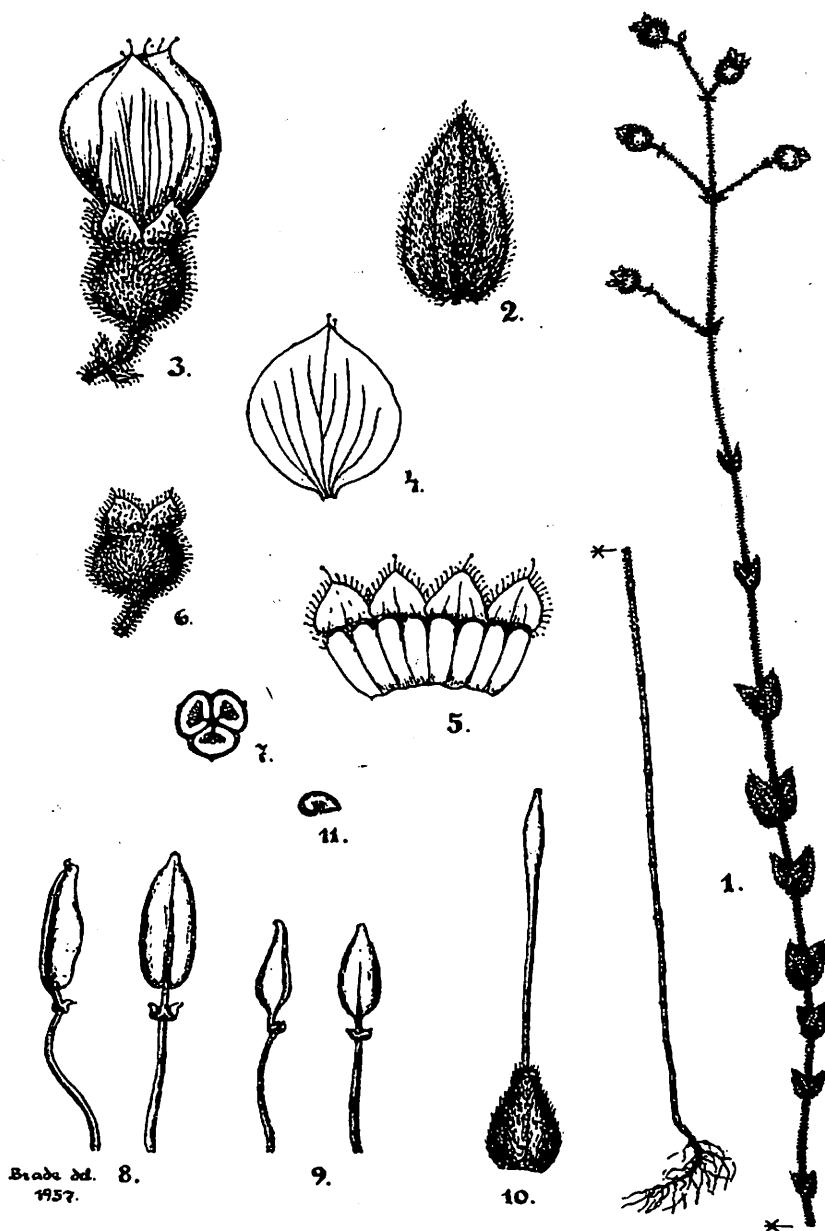
*Siphantheropsis* Brade nov. gen.

Flores 4-meri. Calycis glanduloso-pilosi, tubus globosus, lobii ovato-triangulares, glanduloso-ciliati, persistentes, tubo subaequilongi, Stamina 8, inaequalia, filamentis filiformibus. Antherae oblongo-ovoideae, apice acuminatae, uniporosae, connectivo infra loculos breviter producto, antice bilobato. Ovarium liberum ovoideum, pilosum, triloculare. Stylus erectus clavatus, stigmata punctiformi. Capsula calyce vestida, subglobosa, loculicide trivalvis. Semina cochleata.

Herbae erectae, subsimpliciae, glanduloso-pilosae. Folia subsessilia, 3-5- nervia. Flores albescentes, breviter paniculati vel solitarii. Brasiliae incoli.

Dos gêneros conhecidos das *Tibouchineae* êste se distingue principalmente pelas anteras, que se assemelham às de algumas *Microlicieae*. Além das sementes cocleariformes êste novo gênero se distingue de *Microlicia* pelas flores tetrámeras, de *Siphanthera* pelo ovário trilocular e piloso, de *Poteranthera* também pelas flores tetrámeras e pelas anteras de forma diferente.

Von den bekannten Gattungen der *Tibouchineae* vor allen Dingen durch die Staubbeutel abweichend, die manchen *Microlicieae* aehnlich sind. Ausser den schneckenfoermigen Samen unterscheidet sich die neue Gattung von *Microlicia* durch die 4-zahligen Blueten, von *Siphanthera* durch den



*Siphontheropsis Williamii* Brade gen. et sp. nov.

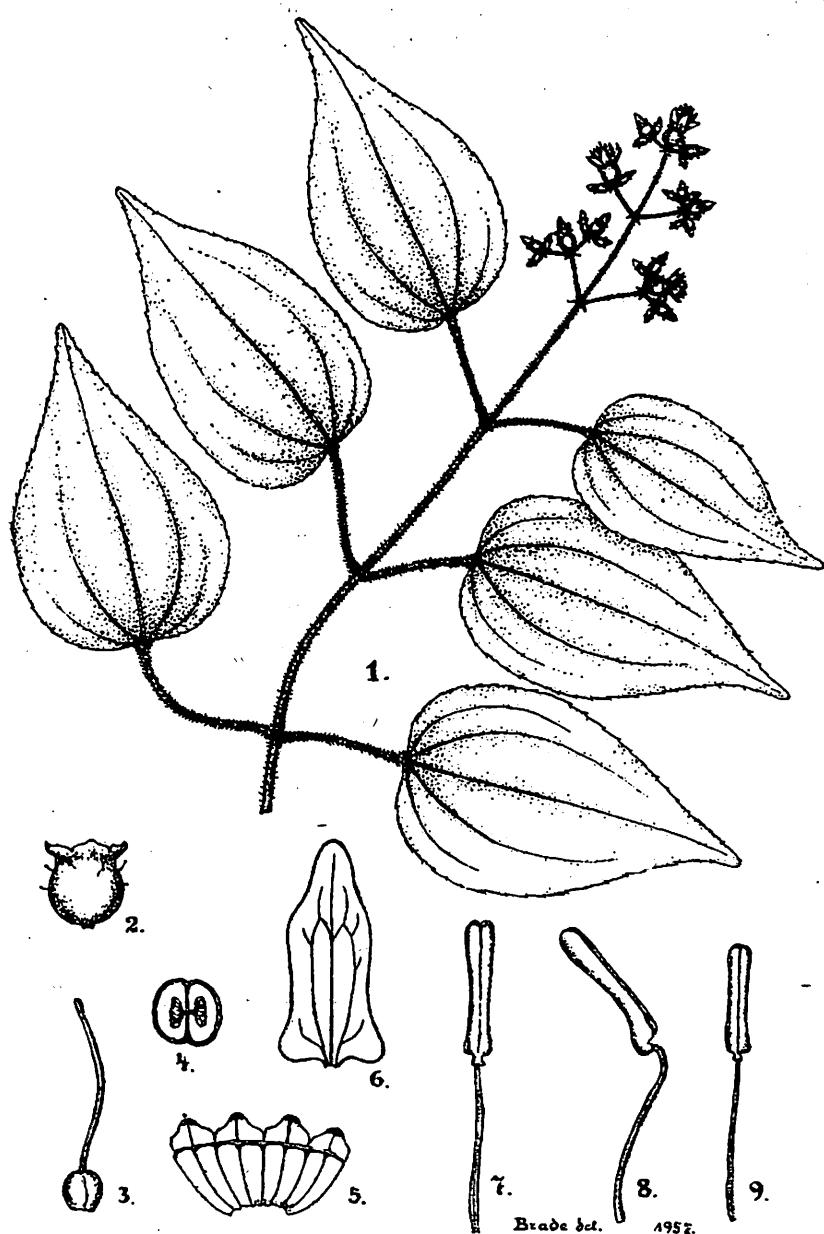
3-faechrigen, behaarten Fruchtknoten; von *Poteranthera* ebenfalls durch die 4- zahligten Blueten und anders gestaltete Staubbeutel.

*Siphontheropsis Williamii* Brade n.sp. (Estampa 1.)  
Herbacea subsimplex, caule teretiusculo vel obtuse tetragono, erecto, 20-30 cm alto, 1 - 1,5 mm crasso, longiuscule denseque glandulosovalloso-villoso; foliis subsessilibus brevissime petiolatis, ovatis 5 - 9 mm longis, 3 - 4,5 mm latis, obscure 5-nerviis, utrinque longiuscule glandulosovalloso-pilosus, basi rotundatis, apice acutis, margine tenuissime crenulato-serrulatis et logiuscule denseque glandulosovalloso-ciliatis. Floribus parvis, longiuscule pedicellatis, ad apices caulorum subpaniculatim disporitorum alaribus axillaribus terminalibusque, plerumque solitariis; calyce densiuscule glandulosovalloso-piloso, tubo globuloso, segmentis ovato-triangularibus, tubo subaequalibus, apice longiuscule glandulosovalloso-setosis, margine glandulosovalloso-ciliatis, petalis albescentes, ovato-rotundatis, 5 mm longis, 4 mm latis, apice breviter acuminatis et glandulosovalloso-setulosis; staminibus inaequalibus, filamentis glabris, 1,7- 2 mm longis; antheris oblongo-ovoideis, apice acuminatis, 1,3 - 2 mm longis, 0,5 - 0,7 mm latis, connectivo infra loculos breviter pro ducto ad articulationem bilobato; ovario ovoide, piloso trilocularis; stylo clavato 4 mm longo.

Habitat: Brasilia. Território Federal do R. Branco afl. do Canã, Leg. William Rodrigues N.<sup>o</sup> 142. 22/12/1954. "Typus": Herbário Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus N.<sup>o</sup> 630.

Infelizmente o material enviado é muito escasso. Havia sómente uma única flor que no entanto permitiu uma análise exata. Os resultados foram de tal modo interessantes que não hesitamos em publicá-los. Dedicamos a espécie ao atento coletor, funcionário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus, sr. William Rodrigues.

Leider ist das vorliegende Material sehr spaerlich, nur eine Blüte lag vor, die gluecklicherweise eine genaue Analyse gestattete. Die Ergebnisse waren derartig interessant, dass wir nicht zoegerten diese zu veroeffentlichen. Wilr widmen die



*Aciotis Ferreirana* Brade n. sp.

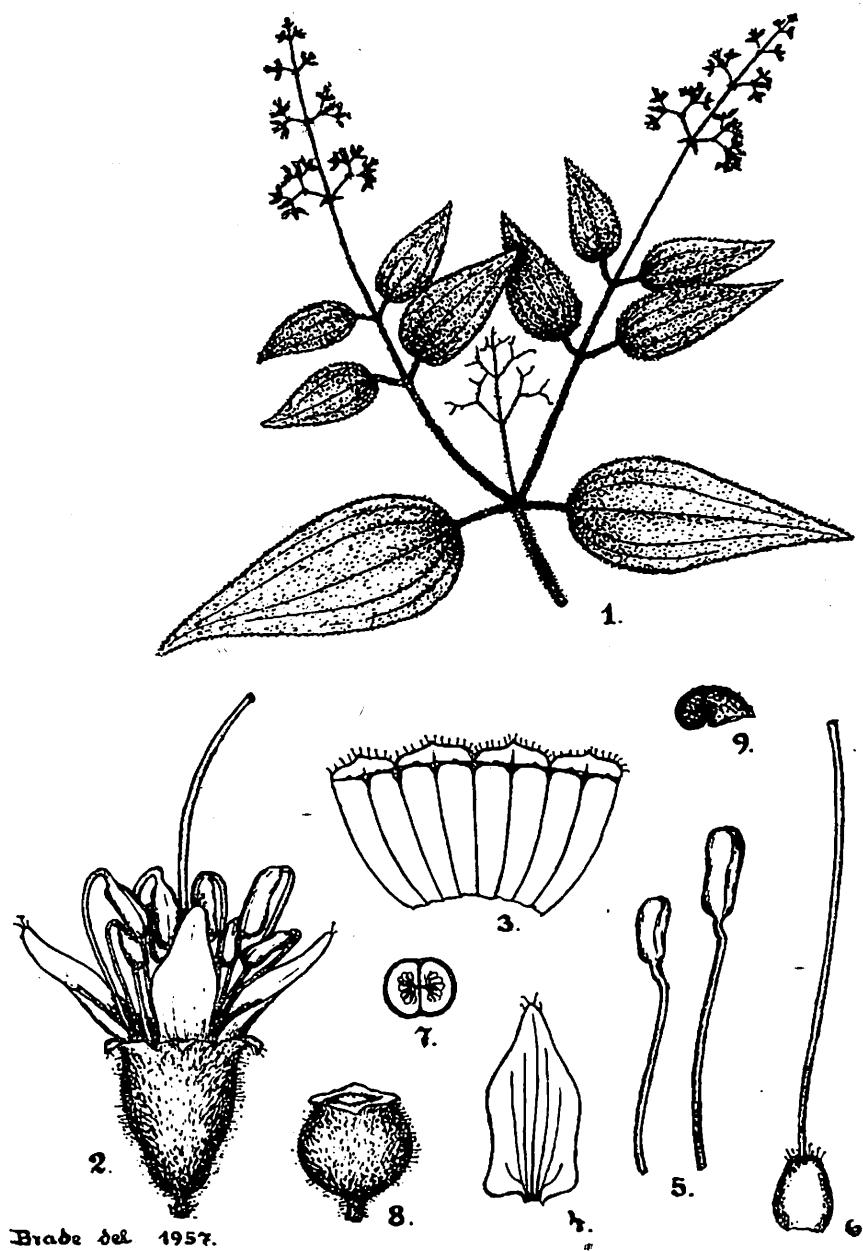
Art dem aufmerksamen Sammler derselben, Herrn William Rodrigues, Beamten des Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, in Manaus.

*Aciotis anomala* Brade n. sp. (Estampa 2.)

Herbacea vel suffrutescens, humilis, caule erecto 20 - 30 cm alto, trichotome ramoso, teretiusculo vel ramis junioribus acute tetragonis, pilis patulis glandulosis breviusculis densiuscule vestitis; foliis breviter petiolatis, oblongo-lanceolatis basi rotundatis vel leviter cordatis, apice longiuscule attenuatis, apice acutis, 2 - 4,5 cm longis, 1 - 1,8 cm latis, margine tenuissime ciliato-serrulatis, 5-nerviis, supra subsparse adpresso breviterque pilosis, subtus ad nervos densiuscule pilosis, ceterum sparse pilosis; petiolo 3 - 8 mm longo, semicylindraceo et supra canaliculato, densiuscule breviterque purpureo glanduloso-piloso; paniculis parvis, 3 - 6 cm longis, dichotome ramosis, alaribus terminalibusque, densiuscule breviterque glanduloso-pilosis; floribus brevissime pedicellatis, minutissime bracteolatis; calyx brevissime densiuscule glanduloso-piloso, tubo anguste campanulato, 2 - 3 mm longo, 1,5 - 2 mm grosso, dentibus brevissime mucronulato-acuminatis, 0,2 - 0,3 mm longis, 1 - 1,2 mm latis, glanduloso-ciliatis, petalis obovato-oblongis, apice acutiusculis et glanduloso-pilosis; staminibus paulo inaequalibus, filamentis 2,5 - 3,5 mm longis, glabris, antheris ovoideo-oblongis, 1 - 1,3 mm longis, 0,4 - 0,5 mm latis, connectivo infra loculis breviter producto; ovario oblongo, apice sparse glanduloso-piloso, bilocular; stylus filiformis, 5 - 6 mm longo; semina cochleata, creberrimo foveolata.

Habitat: Brasilia. — Estado do Amazonas, B. A. M. Km 24 da B. R. 17. Leg. Francisco, 5/7/1955. — "Typus": Herbário Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia N.º 1.318. — Idem Km 10 da B. R. 17, leg. Chagas N.º 50 p. parte 30/8/1954.

Se bem que o ovário apresenta no seu ápice alguns pêlos glandulíferos, esta espécie foi incluída no gênero *Aciotis*, porque em todos os demais detalhes concorda bem com os repre-



Brade del 1957.

*Aciotis anomala* Brade n. sp.

sentantes do mesmo. *Aciotis aequatorialis* Cogn. é a espécie mais afim, da qual se distingue pela densa pilosidade glandulígera.

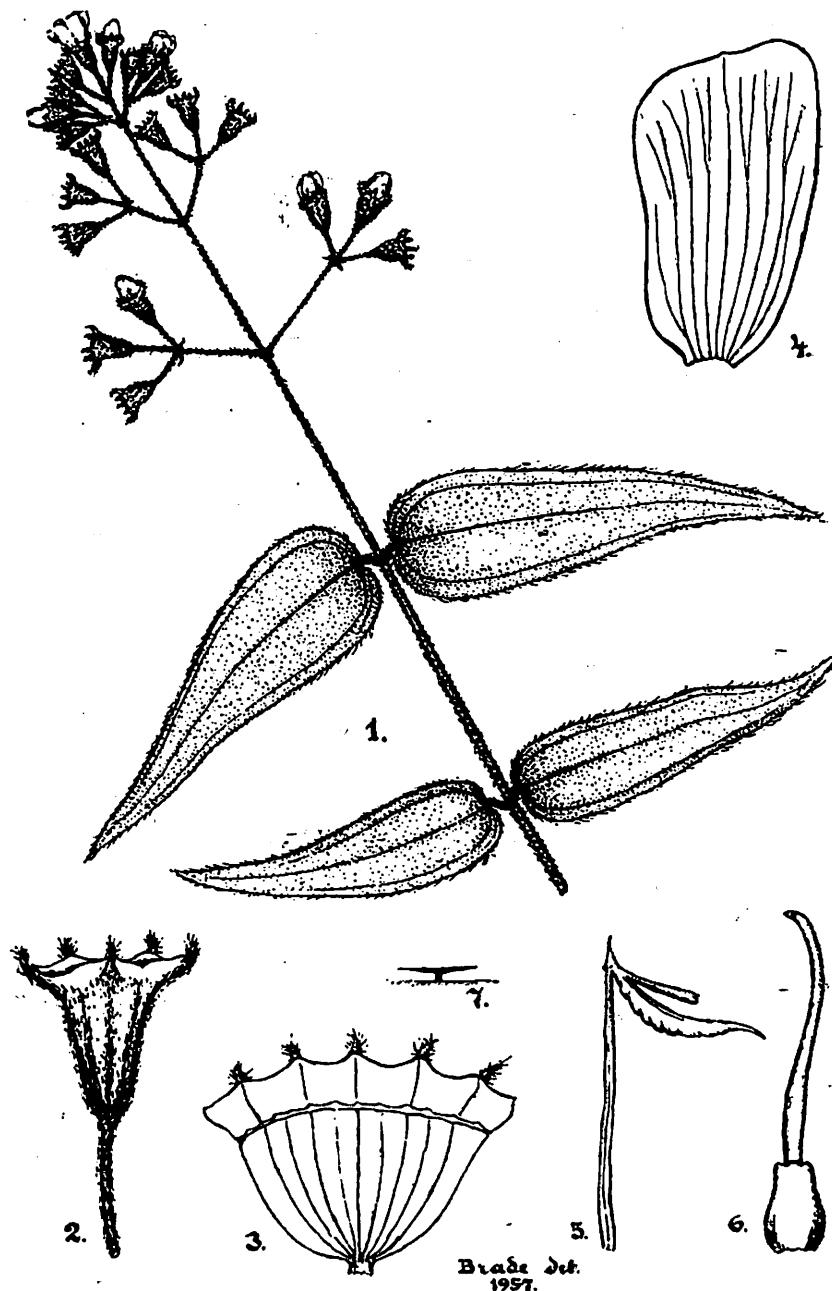
Obgleich der Fruchtknoten am Scheitel mit einigen Druesenhaaren besetzt ist, haben wir diese Art zur Gattung *Aciotis* gestellt, denn in allen uebrigen stimmt sie gut mit den Vertretern derselben ueberein. Besonders nahe steht sie der *Aciotis aequatorialis* Cogn., doch unterscheidet sie sich von dieser durch die dichte druesige Behaarung.

*Aciotis Ferreira* Brade n. sp. (Estampa 3.)

Herbacea, caule teretiusculo, erecto, paulo ramoso, breviter glanduloso-piloso; foliis longiuscule petiolatis, tenuissime membranaceis, late ovatis, apice acuminatis, basi truncato-rotundatis vel obscure cordatis, 4 - 5 cm longis, 2 - 3 cm latis, supra glaberrimis, subtus ad nervos sparsissime breviterque setulosis, ceterum glabris, 5-nerviis, margine tenuiter late crenato-serrulatis et breviter ciliatis, supra viridiflavis, subtus pallidioribus, petiolo 1,3 - 1,8 cm longo, densiuscule glandulosopiloso; paniculis parvis, 3 cm longis, trichotomo ramosis, terminalibus, ramis leviter dichotome ramulosis, densiuscule breviter glanduloso-pilosus, minute bracteolatis; floribus brevissime pedicellatis; calyx glaberrimo vel vix glanduloso-piloso, tubo globuloso-ovoideo, 2 - 2,5 mm longo, dentibus late triangularibus, erectis, apice obtusiusculis, 3 - 3,5 mm longis, 1,2 - 1,4 mm latis; staminibus subaequalibus vel paulo inaequalibus, filamentis glabris, 2,2 - 2,6 mm longis, antheris linearibus, connectivo infra loculos breviter producto, 1,6 - 2,2 mm longis, 0,3 - 0,4 mm latis; ovario glabro, biloculari; styllo glabro, 5 mm longo.

Habitat: Brasilia. — Estado do Amazonas, B. A. M. Igapó de São Raimundo. Leg. Chagas. 21/10/1955. — "Typus": Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia em Manaus, n.º 2 198, "Cotypus". Herbário A. C. Brade.

Distingue-se de *Aciotis circaeifolia* Triana pelas fôlhas menores e de forma diferente, assim como pelo pecíolo das fôlhas.



Brade det.  
1957.

*Adelobotrys rachidotricha* Brade n. sp.

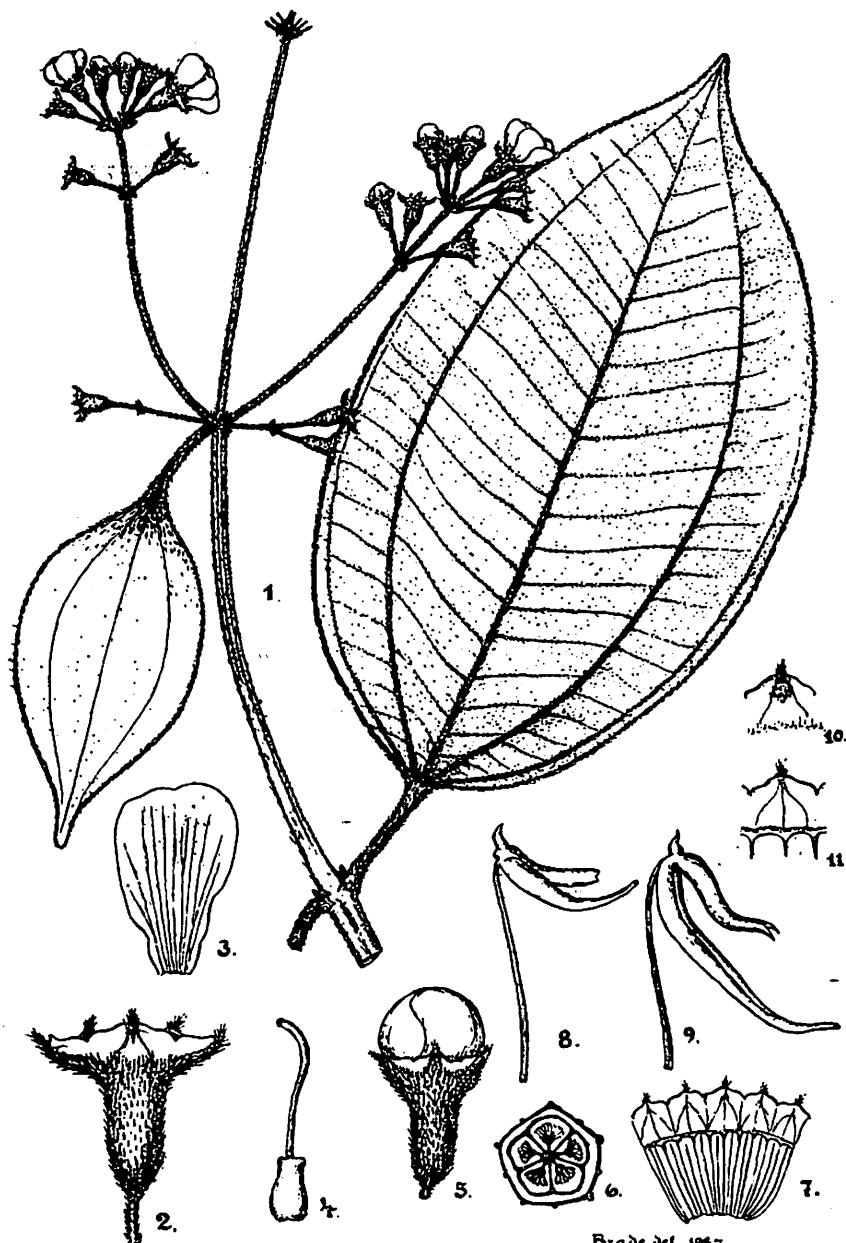
que é densamente piloso-glanduloso. De *Aciotis laxa* (DC.) Cogn. distingue-se pelas faces glabras das fôlhas. — Dedicamos a espécie ao sr. Ernani Ferreira, Chefe da seção de Botânica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

Von *Aciotis circaeifolia* Triana durch anders geformte, kleinere Blaetter und den dicht druesenhaarigen Blattstiel verschieden, von *Aciotis laxa* (DC.) Cogn., durch die beiderseits kahlen Blattflaechen. — Wir widmen die Art Herrn Ernani Ferreira, Chef der botanischen Abteilung des "Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia" in Manaus.

Tribus: *Merianieae*.

*Adelobotrys rachidotricha* Brade n. sp. (Estampa 4.)

R a m i s gracilibus teretibus, primum densiuscule purpureo-pilosis praecipue ad nodos demum glabriusculis; f o l i i s membranaceis, breviter petiolatis, oblongo-lanceolatis, 4 - 5,5 cm longis, 1,2 - 1,8 cm latis, basi rotundatis vel saepius emarginato-cordatis, apice longiuscule sensim attenuatis, margine integerrimis et pilis furcatis purpureis ciliatis, 3-nerviis vel obscure 5-nerviis, supra densiuscule tenuiter granulato-punctatis et interdum ad nervos eparsissime pilosis, subtus tenuiter granulato-punctatis et praecipue ad nervos sparse pilosis; f l o r i b u s longiuscule pedicellatis, in paniculam laxam terminalem, multifloram dispositis; c a l y c e praecipue ad costas et dentis exterioribus densiuscule piloso, tubo turbinato-campanulato, leviter decemcostato, limbo valde dilatato, quinquelobato, denticulis externis longiuscule subulatis tubo dimidiis brevioribus; p e t a l i s obovatis, apice obtuso-truncatis, glabris, tenuissime multinervulosis, 9 mm longis, 5 mm latis; s t a m i n i s 10 aequalibus, filamentis complanatis, 7 - 8 mm longis, antheris linearis-subulatis, 4 - 5 mm longis, connectivo breviter calcarato et cum apendice 2 mm longa, apice bilobata, instructo; o v a r i o oblongo, apice subtruncato leviter 5-lobato, 2,5 mm longo, glabro; s t y l o filiformis leviter sigmoido-flexuoso, 7 mm longo, glabro.



Brade del 1951.

*Adelobotrys marginata* Brade n. sp.

Habitat: Brasilia. — Estado do Amazonas: B. A. M: Margem do Igarapé de Santa Maria; trepadeira na mata virgem. Leg. Chagas. 26/10/1955. — "Typus": Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia N.º 2228.

Além das diferenças nas formas das fólias e do cálice, a presente espécie distingue-se das demais já conhecidas pelo curioso revestimento que consiste de pêlos bipartidos, sobre curto pedicelo, como são característicos na família das Malpighiáceas; são os chamados pêlos malpighiáceos ou pêlos em agulha de bússola. Não nos era conhecida esta forma de pilosidade nas Melastomatáceas, e também em toda literatura consultada não encontrei referências neste sentido.

Abgesehen von den Unterschieden in Blatt- und Kelchform, unterscheidet sich die vorliegende Art, von den bisher bekannten, durch die eigenartige Bekleidung mit zweiarmigen Haaren auf einem kurzen Fusz, wie sie bei den Malpighiaceen charakteristisch sind, sogenannte Kompashaaare. Diese Haarform scheint bisher bei den Melastomataceen noch nicht beobachtet zu sein, wenigstens fand ich, in der mir zugaenglichen Literatur, keinen Hinweis.

*Adelobotrys marginata* Brade n. sp. (Estampa 5.)

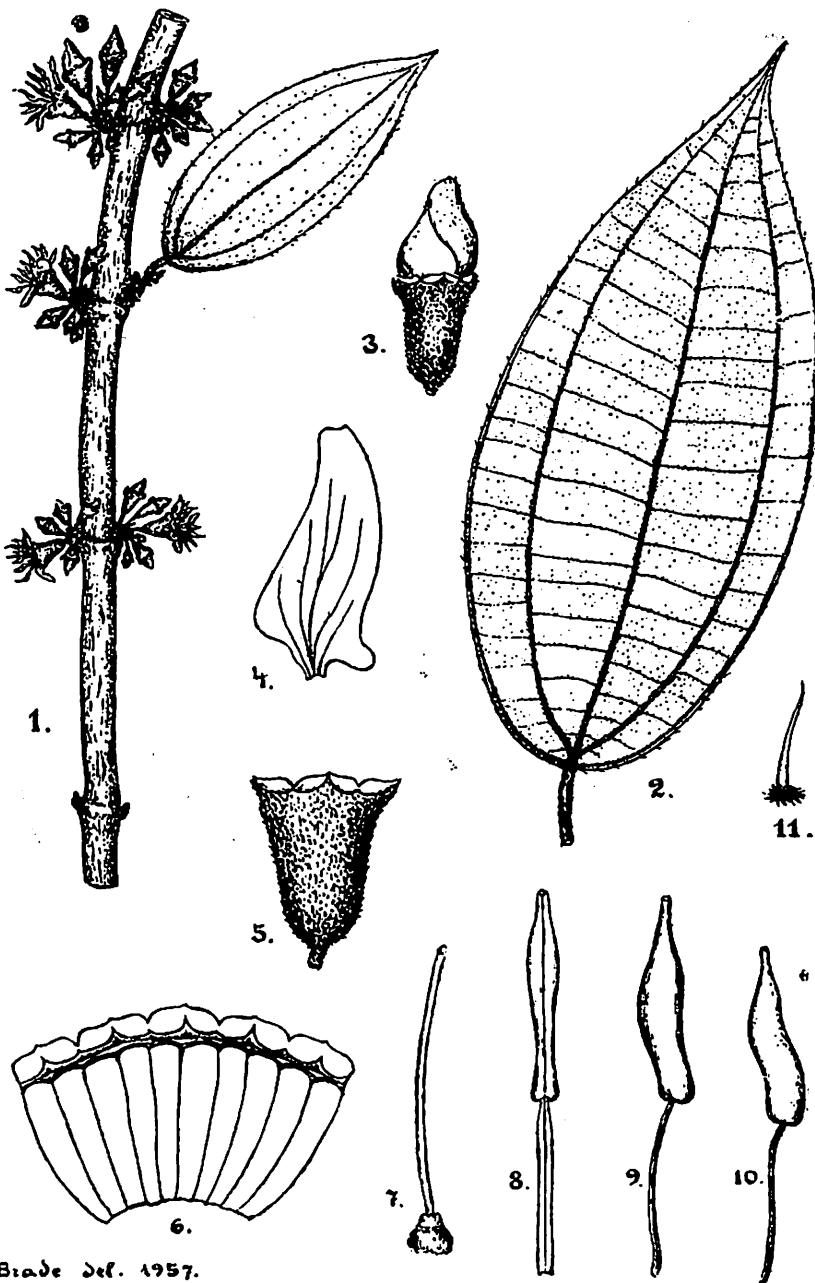
R a m i s robustusculis, leviter compressis, stramineis, primum praecipue ad nodos plus minusve pilosis, demum glabriusculis, pilis stellatis vel furcatis, fuscis; foliis coriaceis, longiuscule petiolatis, ovatis vel oblongo-ovatis, 9 - 13 (-16) cm longis, 4,5 - 7 (-8) cm latis, basi rotundatis vel obtusis, apice abrupte acuminatis, acutis, margine integerrimis et dense adpresse fusco-pilosis, 5-nerviis, supra primum fusco-pilosis demum glaberrimis, subtus praecique ad nervos densiuscule pilis stellatis vel furcatis obsitis, petiolo 1 - 2,3 cm longo, dense fusco-piloso; f l o r i b u s longiuscule pedicellatis in paniculam majusculam terminalem multifloram inferne foliosam dispositis.; c a l y c e densiuscule piloso, tubo cylindrico, 5 - 6 mm longo, limbo valde dilatato leviter quinque-lobato, denticulis externis brevissimis tubo dimidio brevioribus, piloso;

petalis obovatis, apice obtuso-subtruncatis, glabriusculis tenuissime multinervulosis, 9 - 10 mm longis, 5 - 6 mm latis; staminis 10 subaequalibus, filamentis complanatis, 6 mm longis, 0,5 - 0,7 mm latis, antheris linearisubulatis, 4 - 7 mm longis, connectivo breviter calcarato et cum appendice 3 - 4 mm longa, apice bidentata, instructo; ovario oblongo-cylindrico, apice truncato et obscure 5-lobato, 3 mm longo, 1,5 mm grosso, 5-loculari, glabro; styllo filiformis leviter sigmoideo-flexuoso, 6 - 7 mm longo, glabro.

Habitat: Brasilia. — Estado do Amazonas: B. A. M. Igarapé de Santa Maria, trepadeira sobre tronco de árvore na mata virgem. Leg. Chagas & Dionizio, 4/1/1956. — "Typus": Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, N.º 3.264. — Idem: Igarapé do Bindá, leg. Chagas 15/4/1955. Herbário N.º 961. (Exemplar com cápsulas estragadas.)

Esta espécie é afim de *Adelobotrys rotundifolia* Triana, distinguindo-se, porém, pela forma das folhas e seu revestimento. Chama atenção especialmente a margem das folhas que é densamente lanuginosa. Entre os pelos em forma de estréla encontram-se também alguns somente bipartidos (bi-braquiados) como já foram comentados na espécie anterior, *A. rachidotricha*. Não existindo descrição das flores de *A. rotundifolia*, não é possível fazer comparações com respeito às mesmas.

Diese Art steht der *Adelobotrys rotundifolia* Triana nahe, unterscheidet sich aber durch die Blattform und die Bekleidung von dieser. Besonders auffällig ist der wulstartig dicht behaarte Blattrand. Unter den sternartigen Haaren befinden sich auch zweiarmige, wie solche bereits bei der vorgehend beschriebenen Art, *A. rachidotricha*, angegeben sind. Da von *A. rotundifolia* keine Beschreibung der Bluetenteile vorliegt, können betreffs der Blüten keine Vergleiche gezogen werden.



Brade Dec. 1957.

*Henriettea Williammi* Brade n. sp.

Tribus: *Miconieae*.

*Henriettea Williamii* Brade n. sp. (Estampa 6.)

Arbor (? 2,5 m alto); r a m i s teretiusculis, junioribus petiolisque breviter et densiuscule adpresso-strigosis, vetustioribus glaberrimis; f o l i i s breviter petiolatis, crassiusculis rigidisque, ovato-oblongis, 5 - 10 cm longis, 3 - 4,5 cm latis, basi rotundatis, apice acutis vel subacuminatis, margine longiuscule setuloso-ciliatis, distincte tripli-nerviis et obscure 5-nerviis, utrinque ad nervos densiuscule adpresso-setulosis caeterum setulis rigidiusculis brevibus subadpressis, basi stellato-multifidis, subsparse hirtellis, mox glabrescentibus; f l o r i b u s mediocribus, 5-meris, fasciculatis, breviter pedicellatis, basi pluribracteolatis; c a l y c i s tubo oblongo-campanulato, furfuraceo et breviter stellato-setuloso, 4 - 5 mm longo, limbo vix dilatato, obscure 5-lobato, lobis breviter ligulatis truncatis et tenuiter obscure apiculatis, extus sub apice minute denticulatis; p e t a l i s oblique anguste obovatis, obtusiusculis, basi breviuscule unguiculatis, 7 mm longis, 3 mm latis, extus furfuraceis, albis; s t a m i n i b u s paulo inaequalibus, filamentis 4 - 5 mm longis, complanatis, antheris crassiusculis, apice rostratis, 5 - 6 mm longis, connectivo basi inappendiculato; o v a r i o subloboso, vertice glabro; s t y l o filiformi glaberrimo, 13 - 14 mm longo, superne non dilatato, stigmate punctiforme.

Habitat: Brasilia. — Território do Rio Branco: Serra do Maturuca margem do Igarapé Urucazinho. Leg. William Rodrigues N.<sup>o</sup> 95. 19/11/1954. — “Typus”: Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, N.<sup>o</sup> 569.

Esta espécie deve ser colocada na proximidade de *Henriettea patrisiana* DC., que mais recentemente foi unida novamente por H. G. Gleason, ao gênero *Henriettella*. A presente espécie pode ser considerada sem margem a dúvidas uma *Henriettea*, pois as anteras são nitidamente rostradas. De resto distingue-se de *H. patrisiana* pela forma das folhas e seu revestimento, este consiste de pelos setáceos mais ou menos

densos que possuem na base um pulvinulo em forma de estréla,  
como possui também *Henriettea stellaris* O. Berg.

Die Art muss in die Nähe von *Henriettea patrisiana* DC. gestellt werden, die neuerdings von H. G. Gleason wieder zur Gattung *Henriettella* gezogen worden ist. Die vorliegende Art kann aber ohne Bedenken zu *Henriettea* gestellt werden, da die Antheren deutlich geschnäbelt sind. Im übrigen unterscheidet sie sich von *H. patrisiana* durch Form und Bekleidung der Blätter, die anfanglich beiderseits mit Borstenhaaren  $\pm$  besetzt sind, die an der Basis ein sternartiges Polster haben, wie sie z. B. auch *Henriettea stellaris* O. Berg aufweist.

## EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS.

Estampa 1. *Siphontheropsis Williamii* Brade n. sp.

Fig. 1. Hábito, tam. nat. — Fig. 2. Fôlha, 3x. — Fig. 3. Flor, 5x. — Fig. 4. Pétala, 5x. — Fig. 5. Cálice estendido, 5x. — Fig. 6. Fruto, 3x. — Fig. 7. Corte transversal do ovário, 3x. — Figs. 8 - 9. Estames, 10x. — Fig. 10. Pistilo, 10x. — Fig. 11. Semente, aument.

Estampa 2. *Aciotis anomala* Brade n. sp.

Fig. 1. Hábito, tam. nat. — Fig. 2. Flor, 10x. — Fig. 3. Cálice estendido, 10x. — Fig. 4. Pétala, 10x. — Fig. 5. Estames, 10x. — Fig. 6. Pistilo, 10x. — Fig. 7. Corte transversal do ovário. — Fig. 8. Cápsula, 5x. — Fig. 9. Semente, aument.

Estampa 3. *Aciotis Ferreirana* Brade n. sp.

Fig. 1. Hábito, tam. nat. — Fig. 2. Cálice, 5x. — Fig. 3. Pistilo, 5x. — Fig. 4. Corte transversal do ovário, 5x. — Fig. 5. Cálice estendido, 5x. — Fig. 6. Pétala, 10x. — Figs. 7 - 9. Estaminas, 10x.

Estampa 4. *Adelobotrys rachidotricha* Brade n. sp.

Fig. 1. Hábito, tam. nat. — Fig. 2. Cálice, 5x. — Fig. 3. Cálice estendido, 5x. — Fig. 4. Pétala, 5x. — Fig. 5. Estame, 5x. — Fig. 6. Pistilo, 5x. — Fig. 7. Pêlo, aument.

Estampa 5. *Adelobotrys marginata* Brade n. sp.

Fig. 1. Hábito, tam. nat. — Fig. 2. Cálice, 3x. — Fig. 3. Pétala, 3x. — Fig. 4. Pistilo, 3x. — Fig. 5. Botão da flor, 3x. — Fig. 6. Corte transversal do ovário. — Fig. 7. Cálice estendido, 3x. — Figs. 8 - 9. Estames, 5x. — Figs. 10 - 11. Lacínias do cálice visto de fora e de dentro, aumentada.

Estampa 6. *Henriettea Williamii* Brade n. sp.

Fig. 1. Hábito, tam. nat. — Fig. 2. Fôlha, tam. nat. — Fig. 3. Botão da flor, 3x. — Fig. 4. Pétala, 10x. — Fig. 5. Cálice, 5x. — Fig. 6. Cálice estendido, 5x. — Fig. 7. Pistilo, 3x. — Figs. 8 - 10. Estames 5x. — Fig. 11. Pêlo da face superior da fôlha, aumentado.